



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
GABINETE DO SUBSECRETÁRIO REGIONAL DA COMUNICAÇÃO SOCIAL

CONSELHO DO GOVERNO
HORTA, 91.03.13

COMUNICADO

As deliberações tomadas em Conselho do Governo tiveram especial incidência no domínio das infraestruturas sociais, abrangendo os sectores da Educação, Desporto e Apoio à Terceira Idade.

A aplicação rigorosa e criteriosa dos recursos financeiros da Região é prática corrente do Governo do Governo, mediante a compatibilização da funcionalidade e dimensão dos projectos com as disponibilidades orçamentais, sem no entanto penalizar os objectivos sociais e económicos das infraestruturas.

A gestão destes factores gera, por vezes, alguns atrasos na execução dos projectos.

Está neste caso a futura Escola Secundária da Madalena. O projecto inicial apontava para uma área de construção que ultrapassava em mais de quatro mil metros quadrados o programa-base, com grande incidência nas suas zonas envolventes, agravando substancialmente o custo global deste empreendimento, que ascendia a 1,5 milhões de contos.

Após uma reflexão profunda sobre o programa dos espaços de ensino e complementares, o Governo considerou que a área de construção não deverá ultrapassar os 7 600 metros quadrados facto que em nada prejudica os objectivos finais de ensino a ministrar, salvaguardadas que ficam todas as valências pedagógicas inicialmente projectadas.

Com base neste novo programa, o Governo autorizou a abertura de concurso público internacional, no âmbito da CEE, para concepção e construção da Escola Secundária da Madalena, pelo preço base de 750 mil contos.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
GABINETE DO SUBSECRETÁRIO REGIONAL DA COMUNICAÇÃO SOCIAL

Com esta decisão, dá-se mais um passo para a resolução de situações de sobreocupação de estabelecimentos de ensino.

Apesar dos evidentes esforços que o Governo vem desenvolvendo nesta área, persistem ainda algumas situações que importa solucionar.

É o caso da Escola Secundária de Angra do Heroísmo, que no conjunto das Escolas Secundárias do Arquipélago, é a que inspira mais cuidados.

Por isso mesmo, e na sequência da conjugação de diversos esforços o Governo autorizou a realização do concurso limitado para execução da empreitada de ampliação da Escola Secundária Padre Jerónimo de Andrade, em Angra do Heroísmo.

Esta ampliação compreende a construção de onze novas salas de aula, um anfiteatro com capacidade para 190 pessoas e instalação para uma área social.

A metodologia adoptada para a execução deste empreendimento prende-se, antes de mais, com o objectivo das obras estarem concluídas no início do próximo ano lectivo.

Refira-se, ainda, que a realização destas obras em nada alterará a projectada construção de uma nova Escola Secundária em Angra do Heroísmo, cujo processo será iniciado conforme previsto, no próximo ano, desenvolvendo-se, de momento, as diligências necessárias para a aquisição dos terrenos.

Intimamente ligado com o sector da educação está o da prática desportiva.

A crescente preocupação açoriana nas competições nacionais, colectivas e individuais, pressupõe a existência de mais e melhores infraestruturas desportivas, por forma a corresponder satisfatoriamente às exigências da média e alta competição.

Depois de um estabelecimento de um novo conceito de gestão do Parque Desportivo de Ponta Delgada, com vista à maior rentabilização dos espaços e equipamentos, e da opção pelo arrelvamento dos campos de futebol e revestimento das pistas de atletismo com material sintético, o



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
GABINETE DO SUBSECRETÁRIO REGIONAL DA COMUNICAÇÃO SOCIAL

Governo tomou mais uma decisão no sentido da concretização dos objectivos da política desportiva, adjudicando a empreitada de conclusão do Campo de Futebol e construção da Pista de Atletismo do Complexo Desportivo do Lagedo, Ponta Delgada.

As obras estão orçadas em mais de 100 mil contos e prevê-se que a sua execução ocorra num período de aproximadamente 6 meses.

No domínio da Segurança Social, através da optimização dos programas de investimento, o Governo vem promovendo a criação em cada ilha de estruturas de apoio aos idosos, segundo padrões ambientais modernos.

Das acções empreendidas nos últimos tempos, as mais relevantes são, sem dúvida, as de remodelação dos Lares Luís Soares de Sousa, em Ponta Delgada, João Inácio de Sousa, nas Velas, e de construção das novas instalações do Lar de Idosos de Santa Cruz da Graciosa, que em breve serão inauguradas.

Prosseguindo esta política de apoio social, o Governo autorizou a abertura de concurso público para construção do Lar de Idosos de Santa Cruz das Flores.

Trata-se da primeira estrutura desta natureza no grupo ocidental do arquipélago. Terá um custo aproximado de 200 mil contos e capacidade para 22 internados, estando igualmente dimensionado para a prestação de apoio domiciliário aos idosos.

No conjunto, estes quatro empreendimentos, em curso na Região, representam um investimento superior a um milhão e cem mil contos.